



H0883

**MEIO AMBIENTE: O QUE RESTA NA MEMÓRIA**

Juliana Portes Thiago (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia da Costa Ferreira (Orientadora), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAM, UNICAMP

Vinculado ao Projeto Temático sobre Mudanças Climáticas Globais “Expansão Urbana e Mudanças Ambientais Globais: um estudo do Litoral de São Paulo”, que tem como um de seus componentes o projeto “Conflitos entre Expansão Urbana e a cobertura vegetal e suas consequências para as Mudanças Ambientais Globais: um estudo no Litoral Norte de São Paulo, Brasil”, o projeto Meio ambiente: o que resta na memória pretende analisar as histórias de vida e trajetórias dos atores sociais envolvidos nos conflitos ambientais na área de influência dos projetos da Petrobrás sobre a porção do Parque Estadual da Serra do Mar, que se localiza no litoral norte do estado. A questão principal dessa pesquisa é verificar se os relatos de vida, as trajetórias dos moradores das áreas protegidas podem apontar para conflitos sociais entre os grupos ali envolvidos, marcados pelas mudanças ambientais decorrentes da expansão urbana. Assumindo a definição de conflito utilizada por Georg Simmel, de que o conflito é considerado produtor de sociabilidade, o projeto procura conciliar a ideia de memória em disputa, utilizada por Michael Pollak, quando propõe a existência de uma memória das minorias em oposição à memória hegemônica, oficial. Os relatos eleitos como oficiais sendo colhidos em material da imprensa escrita local e os relatos de vida dentre atores envolvidos em questões ambientais e moradores da região. A primeira observação que surge dos dados já levantados é que, de fato, podem-se localizar conflitos por meio de divergências identificadas nos relatos.

Conflito - Memória e história de vida - Ambiente